

Introdução e objetivos

A procura mundial de produtos de origem animal aumentará cerca de 70% em 2050. Estima-se que mil milhões de pobres dependam dos animais para a sua alimentação e criação de riqueza (FAO, 2014). Grande parte da procura será coberta através da rápida expansão dos sistemas modernos de exploração intensiva, mas os sistemas tradicionais continuarão a existir em paralelo.



Fazer uma caracterização atual e perspectivas de desenvolvimento do sistema de exploração agroecológica dos suínos de raça Bísara.

Metodologia

Análise descritiva, utilizando a bibliografia disponível e entrevistas aos criadores. O espaço temporal vai desde a origem do porco até aos dias de hoje.

Resultados

Origem do porco Bísaro

Javali de Europa (*Sus scrofa*), tronco Celta.

Efetivo:

O efetivo reprodutor inscrito no Livro Genealógico da Raça Bísara, é de:

3 486 fêmeas reprodutoras ativas em 100 explorações.

Estrutura da exploração

Classificação das atividades pecuárias (anexo II do Decreto-Lei n.º 81/2013, de 14 de junho):



Classe	Sistema de exploração	Critério	Suínos
1	Intensivo	Mais de...	>260 CN
2	Intensivo	De...até...	(²) 5<CN≤260
	Extensivo	Mais de...	(²) 5<CN-sem limite
3	Todas	Até (¹)	≤ 5 CN – sem limite
Detenção caseira		Até (número de animais)	4

(1) O limite da classe 3 tem em consideração um máximo de 5 CN para a espécie animal mais representativa e até um máximo de 10 CN para a totalidade do efetivo pecuário da exploração.
(2) O Sempre que o limite autorizado para a classe 3 seja ultrapassado.

Parâmetros Reprodutivos	Peso da carcaça (kg)	
Desmame:		
Idade (Dias)	45	12
Tamanho da ninhada	8-10	
Engorda:		
Idade (meses)	8	60
	9	100
	18	200

Suínos:	Nº máximo de animais/ha Equivalente a 170 kg N/ha/ano
Leitões	74
Porcas reprodutoras	6,5
Suínos para engorda	14
Outros suínos	14

Alimentação:

No sistema de exploração extensiva, dependendo do número de animais e disponibilidade de recursos da própria exploração, a alimentação é reforçada em períodos de carência alimentar com concentrados comerciais.

No sistema intensivo a alimentação é, na sua essência, feita com recurso a concentrados comerciais e de acordo com o estado fisiológico do animal.

Vida útil: 3,5 anos

Conclusões e sugestões

Conclusões:

Grande parte da procura será coberta através da rápida expansão dos sistemas modernos de exploração intensiva.

Os sistemas tradicionais continuarão a existir em paralelo e terão um papel muito importante na sustentabilidade do Mundo Rural.

A família é a proprietária da exploração.

O trabalho é realizado pelos membros da família.

Contribui significativamente para a segurança e soberania alimentares.

Pode fortalecer o desenvolvimento económico, criando empregos e gerando riqueza.

Contribui para a manutenção da beleza das paisagens e biodiversidade.

É um modo de viver.

Animam as pessoas e promovem o turismo.

Sugestões:

Implementar um programa de melhoramento da raça.

Aumentar o efetivo.

Melhorar o sistema de tratamento e aproveitamento dos dejetos.

Melhorar as condições de alojamento, manejo e bem-estar animal.

Implementar novas técnicas de *marketing* e comercialização.

BIBLIOGRAFIA:

FAO, 2014. *La ganadería y el medio ambiente*. In: <http://www.fao.org/livestock-environment/es/>, consultado em 15 de Maio de 2014.

CARVALHO, Marieta Amélia Martins de, 2009. Estudo da alometria dos ácidos gordos em suínos da raça Bísara. Tese de Doutoramento em Ciência Animal. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Vila Real, 546 pp.